

EP-047 - AVALIAÇÃO MANOMÉTRICA DA JUNÇÃO ESOFAGOGÁSTRICA E A SUA RELAÇÃO COM A PHMETRIA

Mara Sarmento Costa¹; Cláudia Agostinho¹; Paulo Souto¹; Pedro Figueiredo^{1,2}

1 - Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2 - Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

O diagnóstico de doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) pode passar pela avaliação clínica, endoscópica e pela pHmetria com impedância. Alguns trabalhos apontam que métricas calculadas na manometria esofágica de alta resolução (MEAR) poderão prever o estudo por pHmetria, dado que uma junção esofagogástrica (JEG) hipotensiva vai facilitar a DRGE. Pretendemos correlacionar as métricas da JEG obtidas em MEAR com a pHmetria em doentes sintomáticos.

Foram incluídos doentes submetidos a pHmetria com impedância, num serviço de Gastrenterologia, entre 01-10-2021 e 28-02-2022, e MEAR com sistema perfundido por água (MMS).

Foram incluídos 73 doentes, com mediana de 61 anos (IIQ 19), 56 (76,7%) eram mulheres. Foi obtido um tempo mediano de exposição ácida (TEA) de 2,5% (IIQ 5,4%) e um número mediano de 25 episódios de refluxo (IIQ 35). Estabeleceu-se diagnóstico definitivo de refluxo patológico, conforme os critérios de Lyon, em 19 doentes (25,7%) e diagnóstico incerto em 9 (12,3%).

Quando comparados com TEA inferior a 4%, entre 4-6% e superior a 6%, o PIR em posição sentado foi significativamente inferior no 3º grupo ($p=0,013$), apresentado na tabela 1, ao contrário do PIR em decúbito ($p=0,069$), sendo que o PIR sentado teve uma melhor performance na predição de refluxo patológico (AUROC 0,613, $p=0,082$ versus 0,501, $p=0,087$).

O nosso estudo, apesar de limitado pelo seu desenho retrospectivo e unicêntrico, realça que a avaliação em posição sentado poderá conduzir a uma análise mais fidedigna no que diz respeito à avaliação da JEG na DRGE.

Métrica	TEA<4%	TEA>6%	Valor p
Pressão basal da JEG em decúbito	17,6 (17)	17,7 (11)	0,827
Integral contrátil da JEG em decúbito	27 (23)	24 (26)	0,868
Pressão integrada de relaxamento (PIR) em decúbito	5,5 (10)	0,7 (-0,4)	0,069
PIR sentado	5,4 (11)	1,7 (0,5)	0,013

Tabela 1. Comparação das métricas obtidas em MEAR, valores apresentados como mediana (intervalo interquartil).